

# TRABALHO COM A MODELAGEM DE COMPORTAMENTOS SEGUNDO ABA NO TEA.

Professor: Prof. Luiz Paulo Moura Soares

Neuropsicopedagogo

-@luizpaulomourasoares

Siga nossas Redes Sociais



**A modelação acontece quando se fornece um modelo, mas também a partir da apresentação de consequências reforçadoras após emissão das respostas esperadas.**

**A partir de experimentos de laboratório, Skinner desenvolveu toda uma teoria com base no que era observado. Ele identificou que um comportamento pode ser modificado e modelado a partir da observação de um modelo e recompensa pela “imitação” dele.**







# MODELAGEM NO ABA.

- A **MODELAGEM CONSISTE EM REFORÇAR AS APROXIMAÇÕES SUCESSIVAS TENDO POR FIM UM COMPORTAMENTO DESEJADO**, SENDO POR ISSO A MODELAGEM TAMBÉM CHAMA DA **“MÉTODO DAS APROXIMAÇÕES SUCESSIVAS”** É O MÉTODO PELO QUAL ATRAVÉS DO REFORÇAMENTO POSITIVO INSTALAM-SE NOVAS RESPOSTAS POR MEIO DE UM PROCESSO GRADATIVO DE APRENDIZAGEM TENDO COMO OBJETIVO UM **COMPORTAMENTO TERMINAL**.
- DE ACORDO COM SKINNER **“ASSIM, O COMPORTAMENTO É FRACIONADO PARA FACILITAR A ANÁLISE.** ESTAS PARTES SÃO AS UNIDADES QUE CONSIDERAMOS E CUJAS FREQUÊNCIAS DESEMPENHAM UM IMPORTANTE PAPEL NA BUSCA DAS LEIS DO COMPORTAMENTO”.



- A **MODELAGEM** **HÁ** O **COMPORTAMENTO INICIAL**, **HÁ** O(S) **COMPORTAMENTO(S)** **INTERMEDIÁRIO(S)** QUE **SÃO** **MODELADOS PELO REFORÇAMENTO POSITIVO** E **HÁ O COMPORTAMENTO TERMINAL** QUE É O ESTABELECIDO PELO EXPERIMENTADOR E, SEGUNDO WHALEY E MALOTT (1980) “ESTES **COMPORTAMENTOS** PERTENCEM A UMA MESMA CLASSE DE RESPOSTAS”.

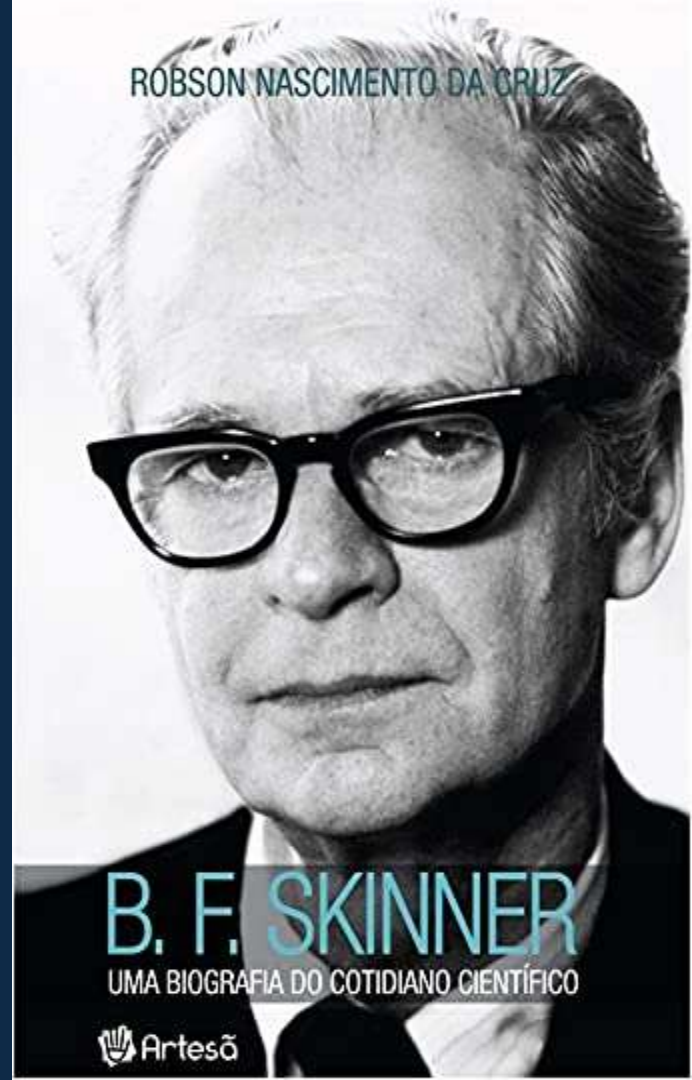


- A CONTINUIDADE DO COMPORTAMENTO É FEITA NA FASE DA MODELAGEM, AONDE O PESQUISADOR MODELA O SUJEITO, DE ACORDO COM AS RESPOSTAS QUE DESEJA OBTER DO SUJEITO E DURANTE A MODELAGEM, O REFORÇO ALÉM DE FORTALECER UMA RESPOSTA PARTICULAR, TAMBÉM AUMENTA A PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DE RESPOSTA EM SITUAÇÕES APROXIMADAS.



## SKINNER (2003)

“O CONDICIONAMENTO OPERANTE MODELA O COMPORTAMENTO COMO O ESCULTOR MODELA A ARGILA. NO MESMO SENTIDO, UM OPERANTE NÃO É ALGO QUE SURJA TOTALMENTE DESENVOLVIDO NO COMPORTAMENTO DO ORGANISMO. É O RESULTADO DE UM CONTÍNUO PROCESSO DE MODELAGENS”.





## **A MODELAGEM É UTILIZADA::**

**1. PARA INSTALAR NOVAS RESPOSTAS AINDA NÃO EXISTENTES NO REPERTÓRIO COMPORTAMENTAL DE UM ORGANISMO.**

**2. PODE SER UM MÉTODO QUE VISA FACILITAR A APRENDIZAGEM.**



# NA PRÁTICA OS PASSOS PARA MODELAGEM

1. ESCOLHA DA RESPOSTA TERMINAL (OBJETIVO)
2. ESCOLHA UM REFORÇADOR POTENCIAL A SER USADO DURANTE O PROCEDIMENTO.
3. ESCOLHA DA RESPOSTA INICIAL.



**4. REFORÇAR A RESPOSTA INICIAL ATÉ QUE ELA ESTEJA CONDICIONADA, OCORRENDO COM UMA FREQUÊNCIA REGULAR. DEPOIS, UMA RESPOSTA INTERMEDIÁRIA QUE MAIS SE APROXIME DO COMPORTAMENTO TERMINAL É ESCOLHIDA E REFORÇADA, ASSIM É FEITO SUCESSIVAMENTE, REFORÇANDO-SE CADA UMA DAS RESPOSTAS INTERMEDIÁRIAS, ATÉ QUE O COMPORTAMENTO TERMINAL OCORRA, QUANDO ENTÃO É REFORÇADO DIRETAMENTE.**



**EXEMPLOS: HABILIDADES COMO FALAR FLUENTEMENTE UMA DETERMINADA LÍNGUA, NADAR, ESCREVER, DIRIGIR UM CARRO, ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA COMO VESTIR-SE, TOMAR BANHO SOZINHO, SÃO RESPOSTAS NÃO EXISTENTES NOS REPERTÓRIOS COMPORTAMENTAIS DOS ORGANISMOS SUPERIORES, GERALMENTE INTALADAS PELO PROCEDIMENTO DE MODELAGEM.**



APRENDIZAGEM POR OBSERVAÇÃO  
DO COMPORTAMENTO DE UMA  
OUTRA PESSOA PODE ESTAR  
TAMBÉM ENVOLVIDA, MAS O  
REFORÇAMENTO DE RESPOSTAS  
CADA VEZ MAIS PRÓXIMAS DO  
DESEMPENHO DESEJADO  
FAVORECE A AQUISIÇÃO DE  
RESPOSTAS TERMINAIS  
COMPLEXAS.



## CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DAS RESPOSTAS ENVOLVIDAS NA MODELAGEM.

### A – ESCOLHA DA RESPOSTA TERMINAL:

- A RESPOSTA TERMINAL AINDA NÃO EXISTIA NO REPERTÓRIO COMPORTAMENTAL DO ORGANISMO, OU SEJA, O SUJEITO NÃO APRESENTA ESTE COMPORTAMENTO.
- APRENDIZAGEM DESSA RESPOSTA É DE IMPORTÂNCIA PARA O SUJEITO.



## B – ESCOLHA DA RESPOSTA INICIAL:

- **ESSA RESPOSTA JÁ DEVE FAZER PARTE DO REPERTÓRIO COMPORTAMENTAL DO ORGANISMO PARA QUE A MODELAGEM DO COMPORTAMENTO TERMINAL POSSA SER EFETIVADA.**
  
- **ALGUMAS VEZES, PODE SER IMPORTANTE AVALIAR-SE O SUJEITO TEM, COMO PRÉ-REQUISITO, A CAPACIDADE FÍSICA NECESSÁRIA PARA A SEQUÊNCIA COMPORTAMENTAL EXIGIDA NO PROCESSO DE MODELAGEM.**



**EXEMPLO:** “MOVIMENTAR OS DEDOS” PODE SER UM COMPORTAMENTO INICIAL NO PROCESSO DE MODELAGEM DE TOCAR PIANO, SENDO QUE UM PRÉ-REQUISITO DE CAPACIDADE FÍSICA NECESSÁRIO PARA QUE A RESPOSTA TERMINAL POSSA SER A INSTALADA.



## C. ESCOLHA DAS RESPOSTAS INTERMEDIÁRIAS

- **QUE CADA UMA DELAS ESTEJA RELACIONADA AO COMPORTAMENTO TERMINAL, DE MODO QUE SE APROXIMEM CADA VEZ DESSE COMPORTAMENTO TERMINAL.**



**Skinner (1969/1980)** afirmou que comportamentos modelados por contingências são comportamentos mantidos diretamente pelas **relações entre a resposta e suas consequências** e comportamentos governados por regras são comportamentos que ocorrem sob controle de **estímulos discriminativos verbais**.







## **Efeitos de Modelagem do Comportamento Verbal e de Instruções sobre o Comportamento de Encaixar Peças**

Maria Regina Cavalcante<sup>1</sup>

Mariana Pinotti Carrara<sup>2</sup>

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campus de Bauru*

**RESUMO** – Pesquisas têm demonstrado diferenças nos efeitos dos comportamentos verbais modelado e instruído sobre o comportamento verbal e não-verbal. Este estudo investigou efeitos da modelagem do comportamento verbal e das instruções sobre o comportamento verbal (falar sobre encaixar peças) e o não-verbal (encaixar peças azuis e vermelhas, grandes e pequenas e quadradas e circulares) de 10 crianças, entre 8 e 9 anos de idade. A coleta de dados foi realizada em duas condições com cinco participantes. Condição 1: modelagem do comportamento verbal. Condição 2: apresentação de instruções para o comportamento não-verbal. Quando ocorreu a modelagem do comportamento verbal foram observadas mudanças correspondentes no comportamento não-verbal. As instruções produziram imediata adesão do comportamento não-verbal e, na seqüência, o desempenho foi alterado. Esses dados reafirmam a importância de ampliar o conhecimento dos efeitos da modelagem do comportamento verbal e das instruções sobre o comportamento de crianças em jogos como o utilizado nesta pesquisa.

**Palavras-chave:** comportamento governado por regras; comportamento verbal modelado; comportamento não-verbal instruído.

## **VIDEO MODELING**

**O que é modelagem de vídeo?**

**A modelagem em vídeo é uma maneira de ajudar as crianças autistas a aprender novas habilidades ou comportamentos.**

**O vídeo mostra alguém fazendo uma habilidade ou comportamento. A criança que assiste ao vídeo copia a habilidade ou o comportamento.**

## EXISTEM 4 TIPOS DE MODELAGEM DE VÍDEO:

- 1. Modelagem de vídeo básica:** isso usa outros adultos, pares ou animação como modelos.
- 2. Automodelagem em vídeo:** isso usa a criança autista como modelo.
- 3. Ponto de vista modelagem de vídeo:** isso mostra como seria completar a tarefa do ponto de vista da criança. Por exemplo, o vídeo mostra um par de mãos fazendo uma tarefa.
- 4. Vídeo-prompting:** isso quebra uma tarefa como escovar os dentes em passos que a criança observa enquanto completa a tarefa.

## PARA QUE A MODELAGEM DE VÍDEO É USADA?

A **modelagem em vídeo** é usada para ajudar crianças autistas a aprender novas habilidades como habilidades sociais, de comunicação, brincadeiras e de vida diária. Também é usado para ajudar as crianças a mudar seu comportamento. Por exemplo, pode ser usado para mudar comportamentos como agressão.

## **DE ONDE VEM A MODELAGEM DE VÍDEO?**

**A modelagem em vídeo foi usada pela primeira vez para uma criança autista em 1982 pelos pesquisadores Monika Steinborn e Terry J. Knapp. Eles usaram vídeos de ruas locais para ensinar as habilidades de pedestres.**

**Desde então, vários profissionais têm usado a modelagem em vídeo para ensinar uma gama de habilidades e comportamentos às pessoas autistas.**

# QUAL É A IDEIA POR TRÁS DA MODELAGEM EM VÍDEO PARA CRIANÇAS AUTISTAS?

A modelagem em vídeo é baseada na teoria da aprendizagem social de Albert Bandura (1977). De acordo com essa teoria, as pessoas aprendem umas com as outras observando e copiando.

Para crianças autistas, a modelagem em vídeo parece ser mais motivadora e menos ameaçadora do que a modelagem presencial. Também permite que as crianças autistas se concentrem em um aspecto de uma habilidade ou comportamento de cada vez. Eles podem assistir ao vídeo quantas vezes for necessário para aprender a habilidade.



# BIBLIOGRAFIA

- **BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TRASSI TEIXEIRA M.L. (2002) Psicologias Uma introdução ao estudo da psicologia 13.ed. São Paulo: saraiva.**
- **BOLTON, Lesley e WARWICK, Lynda L. (2005) O livro completo da Psicologia Explore a psique humana e entenda por que fazemos as coisas que fazemos. (M.M. Leal). São Paulo: Madras.**
- **BAUM, William M. (1999) Compreender o Behaviorismo Ciência, Comportamento e Cultura (M.T.A. Silva, M.A. Matos, G.Y. Tomanari, E.Z. Tourinho) Porto Alegre: Artmed. 290 p.**





Siga nossas Redes Sociais



[www.rhemaeducacao.com.br](http://www.rhemaeducacao.com.br)